



DINOFLAGELADOS POTENCIALMENTE NOCIVOS ASSOCIADOS AO CULTIVO DE MOLUSCOS BIVALVES EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

Carolina dos Santos Suarez, Daniela Almeida de Souza, Manildo Marcião de Oliveira

A atividade de moluscos bivalves tem papel de destaque na aquicultura marinha (ou maricultura) brasileira. O estado do Rio de Janeiro figura com um importante papel dado os aspectos históricos relacionados a atividade e pelos municípios que possuem adequadas características geográficas e ambientais para a produção: Angra dos Reis, Paraty, Arraial do Cabo e Búzios. Sendo os bivalves consumidos pela população sua comercialização deve ser regulamentada por leis de controle higiênico sanitário. No Brasil a Instrução Normativa nº 7 de 8 de maio de 2012 institui o Programa Nacional de Controle Higiênico Sanitário. Entretanto, em nosso Estado não existe nenhum programa de monitoramento seja de microalgas nocivas ou mesmo de ficotoxinas em andamento. Desta forma, iniciamos nossos estudos na fazenda de cultivo de moluscos bivalves localizada na praia Rasa município de Búzios. Estamos coletando amostras do fitoplâncton para a identificação de dinoflagelados, principalmente dos gêneros *Dinophysis* spp e *Prorocentrum* spp que possuem espécies que produzem ácido ocadáico e seus congêneres, que são ficotoxinas que desencadeiam diarreia (DSP) em humanos. Coletas Iniciadas em Fevereiro estão em andamento, e já foram encontrados indivíduos dos dois gêneros, embora com baixo número de células por litro de água do mar.

Palavras-chave: Aquicultura, Mexilhões, Algas Nocivas

Instituição de fomento: PIBITI - CNPq, IFF